



## HISTÓRICO DA DEVOÇÃO DE NOSSA SENHORA DAS LÁGRIMAS

Nossa Senhora das Lágrimas é uma das invocações marianas referentes à Virgem Maria, cuja origem foi atribuída às aparições recebidas pela Irmã Amália de Jesus Flagelado na Capela do Convento da Congregação das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado, situada em Campinas.

A religiosa Amália Aguirre nasceu em Riós – Comunidade de Galiza, Espanha, perto da fronteira com Portugal – no dia 22 de julho de 1901. Sua família, por motivos econômicos, veio para o Brasil, fixando residência em Campinas. Amália permaneceu na Espanha com sua avó, que estava doente. Após a morte desta, ela também veio para o Brasil, chegando em Campinas no dia 16 de junho de 1919.

Amália entrou para a Congregação das Irmãs Missionárias de Jesus Crucificado –

fundada por Dom Francisco de Campos Barreto, bispo de Campinas, e Madre Maria Villac –, sendo uma das primeiras irmãs. Fez seus votos perpétuos em 8 de dezembro de 1931.

Relata a devoção que na Capela da Avenida Benjamin Constant, n. 1.334 (esquina com a Rua Luzitana, n. 1.331), em Campinas, Irmã Amália de Jesus Flagelado teve visões da Virgem Maria e também de Jesus Cristo, recebendo mensagens de oração, sacrifício e penitência.

Nossa Senhora, segundo a devoção, apresentou-se à religiosa como sendo Nossa Senhora das Lágrimas, em 8 de março de 1930, revelando-lhe a Coroa (ou Rosário) das Lágrimas. Naquela mesma noite, Nossa Senhora teria revelado à Irmã Amália uma medalha milagrosa, a medalha da evocação às suas lágrimas, e lhe pediu que, juntamente com a coroa (ou rosário), a difundisse pelo mundo.

A medalha traz cunhada no lado frontal a imagem de Nossa Senhora das Lágrimas entregando a Coroa (ou Rosário) das Lágr-

mas à Irmã Amália, exatamente como aconteceu na aparição de 8 de março de 1930, com as palavras: “Ó Virgem dolorosíssima, as vossas lágrimas derrubaram o império infernal”. No verso, a medalha traz cunhada a imagem de Jesus Manietado; ou seja, com as mãos amarradas durante a sua Paixão, com as palavras: “Por vossa mansidão divina, ó Jesus Manietado, salvai o mundo do erro que o ameaça”.

Em 8 de março de 1932, o bispo de Campinas, Dom Francisco de Campos Barreto, reconheceu a veracidade das aparições à Irmã Amália de Jesus Flagelado e autorizou o *Imprimatur* – publicações das mensagens recebidas pela Irmã Amália e das orações da Coroa (ou Rosário) de Nossa Senhora das Lágrimas. Em fevereiro de 1934, uma carta episcopal reforçou a importância desta devoção. Porém, permaneceu desconhecida durante décadas.

A religiosa faleceu na cidade de Taubaté em 18 de abril de 1977. Em 2017 foi fundado o Apostolado Internacional de Nossa Senhora das Lágrimas.